ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura Municipal de João Lisboa
Comissão Permanente de Licitação

TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2014–CPL

ANEXO I

(Proposta de Preços – Modelo da Carta de Apresentação)

Prezados Senhores, _____de ____de 2015.

_____(empresa), com sede na cidade de _____à Rua_____, n.º _____, inscrita no CNPJ/MF sob o número_____, neste ato representada por _____, portador do CPF n.º _____e R.G. n.º_____, abaixo assinado propõe à Prefeitura de João Lisboa através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano os preços infra discriminados para a contratação de empresa de engenharia para pavimentação de vias urbanas no município de João Lisboa – MA, objeto da TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2014-CPL:

a) Prazo de validade da proposta, que não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua abertura;

b) O prazo de execução será de 03 (três) meses, contados a partir da data do recebimento da ordem de serviço emitida pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano.

c) Preço Total por extenso R$..... (.....).

_____
Nome, Assinatura do Responsável da Empresa

ESTADO DO MARANHÃO
Prefeitura Municipal de João Lisboa
Comissão Permanente de Licitação

TOMADA DE PREÇOS Nº 013/2014–CPL

ANEXO II

PLANILHA ESTIMATIVA DE PREÇOS/PROJETO EXECUTIVO

GOVERNO DO ESTADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

PROJETO: PAVIMENTAÇÃO EM VIAS URBANAS NO MUNICIPIO DE JOÃO LISBOA
EXTENSÃO: 1.233,28 M

PROJETO EXECUTIVO

abril/2014

GOVERNO DO ESTADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

1. INDICE

2. APRESENTAÇÃO

3. MEMORIAL DESCRITIVO

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

5. MEMÓRIA DE CÁLCULO

6. ORÇAMENTO ANALÍTICO

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

2. APRESENTAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

GOVERNO DO ESTADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

2. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de JOÃO LISBOA, no presente caderno, apresenta o Projeto Executivo destinado á Pavimentação em Vias Urbanas no Municipio de JOÃO LISBOA-MA, no âmbito territorial da área urbana, numa extensão de 1.233,28 m, abrangendo os segmentos do sistema viário apresentados conforme tabela de ruas apresentada em anexo:

Engº. Demósthenes Sousa Lima

GOVERNO DO ESTADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

3. MEMORIAL DESCRITIVO

3. MEMORIAL DESCRITIVO

3.1. ESTUDOS TOPOGRÁFICOS

Os estudos topográficos que fundamentaram o Projeto Executivo destinado á **Pavimentação em Vias Urbanas no Municipio de JOÃO LISBOA-MA**, no âmbito territorial da Área urbana, foram executados ao longo do segmento da rua integrante do sistema viário urbano conforme **tabela de ruas apresentada em anexo.**

3.1.1. REFERENCIAIS ADOTADOS

Foram adotados como referenciais dos levantamentos elaborados, os marcos existentes nas calçadas opostas da Avenida Liberdade, localizados na altura do Riacho Bacuri, cujas coordenadas UTM, e cujas cotas verdadeiras constam do quadro abaixo:

MARCO	COORDENADAS UTM		COTAS VERDADEIRAS	LOCALIZAÇÃO
	E	N		

AUX-01	233.121,90	9.396.512,50	178,000	Canto da Secretaria de Infra-Estrutura
AUX-02	233.284,96	9.396.777,56	182,00	Inicio da Av. Insdustrial

3.1.2. METODOLOGIA EXECUTIVA

Os estudos topográficos foram executados por processo eletrônico, mediante o emprego de Estações Totais marca TOPCON, modelo GTS-330 e prismas óticos, adotando-se o método da irradiação, objetivando determinar as coordenadas e cotas do maior número de pontos capaz de retratar com fidelidade a planialtimetria e o cadastro geométrico da infra-estrutura que mantém uma interface mais próxima com as obras que deverão ser executadas.

3.2. O PANORAMA GERAL

As ruas não possuem pavimentação asfáltica, a superfície acha-se muito deformada, porém, o subleito está. Em toda extensão do trecho é possível o escoamento das águas pluviais por meio de guias e sarjetas.

3.3. CONCEPÇÃO GERAL DO PROJETO

O projeto foi concebido para solucionar de forma definitiva os problemas de mobilidade. Assim, a restauração do pavimento consistirá em estabilizar a base existente efetuando eventuais complementações de material e aplicar uma camada em AAUQ de 4 cm de acordo com memorias de cálculos.

Relativamente à drenagem concebeu-se a construção dos meios fios no trecho, e a construção das sarjetas ao longo de todo o trecho. A sinalização consistirá em pintura de faixas no eixo e bordos da pista, além de faixas de travessia de pedestres e placas com informações turísticas

3.4. PROJETO GEOMETRICO

O projeto geométrico foi concebido de maneira a favorecer o escoamento das águas pluviais por meio de guias e sarjetas. A seção transversal foi concebida para que a pista de rolamento ocupe o maior espaço disponível. As diversas seções transversais - tipos possuem as dimensões constantes na tabela de ruas apresentada em anexo.

Em todas as seções transversais tipo a declividade transversal nos segmentos em tangente é de 2%.

O eixo da locação foi determinado a partir da planta planialtimétrica e cadastral por interpolação.

No projeto em perfil o greide projetado corresponde á superfície superior da base. De uma maneira geral colou-se o greide para atender as limitações impostas pelas cotas dos pisos das casas.

Nas interseções com as ruas transversais foram projetados segmentos com o mesmo padrão daquele do eixo principal com comprimentos iguais a 5,00m.

O projeto geométrico acha-se apresentado a seguir, na forma de uma planta planialtimétrica e cadastro da infra-estrutura existente na escala 1:500, desenho das seções transversais - tipo. O projeto geométrico também se acha apresentado anexo, em mídia eletrônica na forma de um CD que contém o projeto total.

3.5. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

3.5.1. CONCEPÇÃO DO PROJETO

As ruas são parte do sistema viário da zona da Área urbana na Cidade de JOÃO LISBOA, e já sobreviveu a longos períodos de solicitações do tráfego.

As intervenções objetivam construir o pavimento e restaurar as condições iniciais de conforto e segurança ao usuário.

3.5.2. SEÇÕES TRANSVERSAIS TIPO

O projeto de pavimentação foi desenvolvido a partir dos projetos geométrico e de terraplenagem, porém, a sua concepção orientou a concepção geral do projeto. Sob o aspecto geométrico, o projeto de pavimentação foi concebido para atender ás seguintes finalidades:

a) Priorizar o maior espaço possível para ser ocupado pela pista de rolamento;
b) Proporcionar a maior capacidade para o fluxo do tráfego;
c) Proporcionar suporte para as estruturas de drenagem, de modo a garantir a sua estabilidade e a sua durabilidade;

Para atender a esses princípios foram concebidas as seções transversais tipo, com as dimensões apresentadas na tabela de ruas apresentada em anexo.

Em todas as seções transversais tipo, a declividade transversal das camadas, nos segmentos em tangente deve ser igual a 2%.

3.5.3. RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

Recomenda-se:

- Executar a base com solo laterítico cujo pedregulho seja duro e durável e compactar a base na energia do proctor modificado para lhe conferir mais coesão e suporte;
- Usinar a AAUQ com filler, de preferência cimento, para conferir endurecimento à massa, e portanto, mais estabilidade.

3.5.4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto de pavimentação acha-se apresentado na forma de uma planta geral, desenhos das seções transversais-tipo. O projeto de pavimentação também se acha apresentado anexo, em mídia eletrônica na forma de um CD que contém o projeto total.

3.6.PROJETO DE SINALIZAÇÃO

3.6.1. OBJETIVO

O projeto de sinalização tem como objetivo orientar o tráfego de veículos e pedestres em condições de segurança, e favorecer a interface entre os mesmos, considerando que ambos utilizarão a via simultaneamente, num espaço muito exíguo.

3.6.2. CONCEPÇÃO DO PROJETO

Optou-se pela adoção da sinalização horizontal constituída por faixas delimitadoras contínuas nos bordos com larguras iguais a 0,10m, interrompidas apenas nas interseções com as ruas transversais, sinalização vertical e, faixas duplamente contínuas no eixo. Ambos os tipos de faixas apresentam interrupções apenas nas interseções com as ruas transversais.

A sinalização orientativa do tráfego de veículos fica complementada por zebrados e sinais gravados no pavimento, e a de pedestres mediante faixas de travessias de pedestres pintadas no revestimento da pista.

3.6.3. ESPECIFICAÇÃO

A tinta aplicada na sinalização deve obedecer a especificação DNER EM 276/2000, porém, deve ser aplicada a tinta de base acrílica para uma expectativa de vida útil de 2 anos.

3.6.4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto de sinalização acha-se apresentado na forma de uma planta geral indicativa da localização, desenhos dos projetos – tipo dos dispositivos de sinalização horizontal, e especificações técnicas. Acha-se também apresentado em mídia eletrônica constante do CD que contém o projeto total.